

ELIMINAÇÃO PARASITÁRIA EM FEZES DE CANÍDEOS NO CONCELHO DE ÓBIDOS - ESTUDO POR FREGUESIAS

Crespo, M. V.¹; Rosa, F.²; Almeida, J. P.³

¹ Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém, Apartado 310-2001 904 Santarém (maria.virginia@esa.ipsantarem.pt);

² Instituto de Investigação Científica Tropical/BioDes, Rua da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa (fhjrosa@gmail.com);

³ Gabinete de Veterinária - Câmara Municipal de Óbidos (jplfialho@yahoo.com).

INTRODUÇÃO

O estudo da contaminação ambiental por fezes de canídeos tem vindo a ser desenvolvido em várias regiões do centro de Portugal, tendo-se salientado até ao momento uma diversidade parasitária, que envolve 12 espécies de helmintes e uma grande variabilidade na eliminação parasitária associada, quer à região de estudo, em particular às diferenças entre áreas urbanas e não urbanas, quer à estação do ano considerada (Crespo *et al.*, 2006; Crespo *et al.*, 2007; Gravata *et al.*, 2007).

Assim, devido ao desconhecimento sobre esta temática em Óbidos, o presente estudo refere-se à identificação do tipo de parasitismo e de infeções presentes e ao reconhecimento das áreas de maior risco de contaminação parasitária naquele Concelho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 548 amostras de fezes observadas no concelho de Óbidos, 274 ou seja 50,00 %, apresentaram eliminação parasitária, com prevalência variável consoante a freguesia em estudo (mínimo - 15,63%, em Sobral da Lagoa; máximo - 73,86%, no Vau) (Quadro 1).

As quatro formas de eliminação parasitária mais frequentes (Ancylostomatidae, Ascarididae, *Trichuris* sp. e *Strongyloides* sp.) foram identificadas em todas as freguesias, com excepção de Ascarididae em S.ta Maria, e *Strongyloides* sp. em Sobral da Lagoa. *Isospora* sp., não se observou em Olho Marinho, Sobral da Lagoa e Usseira, freguesias onde houve a menor diversidade parasitária (quatro espécies). A freguesia de S. Pedro apresentou a maior diversidade com a presença de seis espécies (Figs. 1b e 2). As maiores prevalências foram para Ancylostomatidae (≥ 60,00%), excepto na freguesia de Amoreira onde o valor mais elevado foi para Ascarididae (53,85%) (Fig. 2).

Relativamente ao estudo das associações parasitárias, apesar de predominarem as infeções simples na maioria das freguesias estudadas (55,56%), quatro delas (44,44%), apresentaram superioridade de associações mistas (A-dos-Negros - 54,30%; Olho Marinho - 57,14%; Usseira - 63,16%; Vau - 58,46). Nestas últimas, apesar da Freguesia da Usseira ter apresentado o maior valor das associações, a freguesia do Vau foi a que registou as infeções mais graves, pois 16,92% referem-se a infeções triplas (Fig. 2). Tal como no estudo global e por estações do ano, Ancylostomatidae e a associação entre Ancylostomatidae e *Trichuris* sp., predominaram, independentemente da freguesia, excepto em Olho Marinho e S. Pedro, onde a associação dominante foi entre Ancylostomatidae e *Strongyloides* sp.

Quadro 1 - Prevalências da eliminação parasitária observadas por freguesia do concelho de Óbidos.

	Observadas	Positivas	%	
			a	b
A-dos-Negros	84	46	8,39	54,76
Amoreira	36	13	2,37	36,11
Gaeiras	68	43	7,85	63,24
Olho Marinho	60	28	5,11	46,67
S. Pedro	56	29	5,29	51,79
Sobral da Lagoa	32	5	0,91	15,63
S.ta Maria	96	26	4,75	27,08
Usseira	28	19	3,47	67,86
Vau	88	65	11,86	73,86
	548	274	50,00	

a - relativamente ao total de amostras observadas;

b - relativamente ao total de amostras observadas por freguesia.

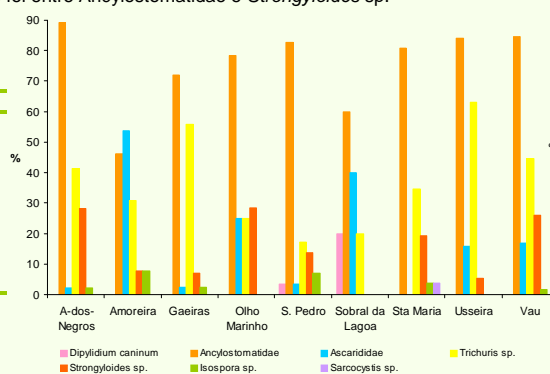


Figura 2 - Tipo de parasitismo e respectivas prevalências por freguesia de estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo incidiu em 548 amostras de fezes de canídeos, colhidas em 2009, nas nove freguesias do concelho de Óbidos, com uma colheita por estação do ano e em 5,00% do efectivo canino de cada freguesia (Fig. 1a).

As amostras foram sujeitas a exames coprológicas qualitativos e quantitativos, respectivamente pelos métodos de Willis e McMaster.

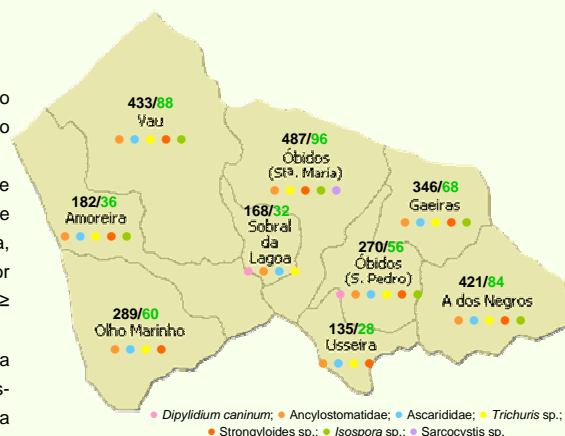


Figura 1 - Freguesias do Concelho de Óbidos: a - número de canídeos registados/amostras de fezes recolhidas; b - (●●●●●) diversidade parasitária.

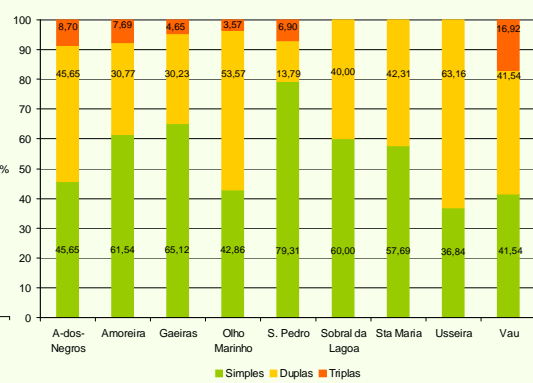


Figura 3 - Infeções parasitárias observadas por freguesia de estudo.

Apenas foi possível quantificar ovos eliminados nas fezes em quatro freguesias do Concelho (A-dos-Negros, Gaeiras, Olho Marinho e Vau), no entanto, as médias de eliminação foram sempre inferiores a 100 ovos por grama (OPG) de fezes. Na freguesia de A-dos-Negros, observou-se a maior eliminação, com eliminação de 2 300/OPG.

A freguesia de maior risco de contaminação ambiental, considerando as prevalências da eliminação parasitária e as associações, foi o Vau (Quadro 1 e Fig. 3). No entanto, relativamente à diversidade parasitária foi a freguesia de S. Pedro a que se destacou, com o maior número de espécies presentes (Figs. 1 e 2).

Agradecimento: Ao Sr. Octávio Sousa Pinto da CMO, por toda a disponibilidade e conhecimentos, imprescindíveis ao trabalho de campo desenvolvido.

Crespo, M. V.; Rosa, F.; Ferreirinha, D.; Morgado M.; Cerejo, A.; Madeira, M. (2006) - Intestinal Parasites in Dogs from Center-West of Portugal. *Proceedings of International Congress of Parasitology*, Glasgow, Scotland, 311-314. *Medimond S.r.l. (G806C0975)*.
 Crespo, M.V.; Rosa, F.; Silva, A.; Cerejo, A.; Ferreirinha, D.; Morgado, M. (2007) - Contaminação Ambiental por Parasitas de Cães na Região Centro Oeste de Portugal. *X Congresso Ibérico de Parasitologia, (CIP 10) (P 56), 15-20 de Julho, Madrid*. Publicações da Universidade Complutense de Madrid. ISBN 978-84-96704-04-6.
 Gravata, A.; Rosa, F.; Crespo, M. V. (2007) - Parasitas de Canídeos no Concelho de Setúbal (Portugal). Dados preliminares. *X Congresso Ibérico de Parasitologia, (CIP 10) (P 46), 15-20 de Julho, Madrid*. Publicações da Universidade Complutense de Madrid. ISBN 978-84-96704-04-6.